

CONTRIBUIÇÕES DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM PARA SEGURANÇA DO PACIENTE PEDIÁTRICO: PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO

Suélen Heningues Leiman; Kayla Nascimento Peixoto; Julia Borges Antunes; Mayla Andressa Dos Santos; Helena Becker Issi; Silvana Maria Zarth; Simone Silveira Pasin

O Serviço de Enfermagem Pediátrica (SEPED), do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), oferece a oportunidade de realizar atividades administrativas ou assistenciais extracurriculares, as quais possibilitam novas perspectivas de integração entre docente e discente no ambiente hospitalar. Essas atividades auxiliam na formação do estudante e na elaboração de estratégias de gestão do cuidado de enfermagem visando à qualificação da segurança do paciente pediátrico. O sistema de medicação envolve diversas etapas e equipe multidisciplinar no processo, cabendo à enfermagem o preparo e administração dos medicamentos (CAMERINI, 2011). Na instituição, há procedimento operacional padrão para conferência dos seis certos no preparo e administração de medicamentos: paciente, medicamento, dose, hora, via certa e registros corretos (HCPA, 2016). O objetivo do relato foi destacar a relevância da observação, realizada pelo bolsista na unidade, da sistematização do preparo e administração segura de medicamentos. E também, o conhecimento que o discente adquire na realização de estratégias para segurança do paciente. Relato de experiência realizado no HCPA, seguido de orientações da enfermeira assessora de operações assistenciais do Grupo de Enfermagem do HCPA. Foram realizadas observações na unidade de Oncologia Pediátrica do SEPED uma vez por semana, nos turnos manhã e tarde, durante uma hora no período de maio a dezembro de 2016. O bolsista acompanhava o técnico em enfermagem desde o preparo do medicamento, administração até o registro da ação. As informações foram digitadas e transferidas para um banco de dados, compiladas e eram analisadas. Com essas observações, foi possível gerar indicadores que medem a conformidade das atividades de conferência dos seis certos. Assim, foi possível verificar a segurança, efetividade e eficiência prestadas aos clientes na unidade analisada do serviço de saúde, os quais dependem da organização dos processos envolvidos e gestão do plano terapêutico (SANTOS et al, 2014). É importante para o aluno em formação ter a oportunidade de vivenciar como é realizada a sistematização do cuidado de enfermagem na prática, saber como são realizadas as estratégias que possam promover a segurança do paciente, considerando que futuramente o estudante será o profissional responsável em realizar essas medidas de ações. Palavra-chave: Segurança do Paciente; Estudantes de Enfermagem; Enfermagem Pediátrica.